



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALJEZUR

Acta da terceira sessão extraordinária de 2010 da Assembleia Municipal de Aljezur

**

LOCAL: Sala de Sessões dos Paços do Município

DATA: 10 de Agosto de 2010

INÍCIO: 21:30 horas

ENCERRAMENTO: 22:45 horas

*

CONSTITUIÇÃO DA MESA:

Licinia Mendes Rodrigues, Presidente

José Carlos Pacheco Silva, Primeiro-Secretário

Henrique Manuel Ramos Henriques, Segundo-Secretário

MEMBROS PRESENTES:

José Hugo Tomás Ferreira, Vítor Manuel da Encarnação Vicente, Johannes Alexander Schydlo, José de Oliveira Cavaco, Manuel Alberto Santinho Cristo, Francisco António Baptista Ferreira, Ana Maria Ferreira Santos, Emanuel Marreiros Amaro de Jesus, Iládio de Jesus Alves Furtado, José Manuel dos Santos Marreiros,

*

SUBSTITUIÇÃO DE MEMBROS:

António José Duarte de Oliveira Rosa, substituído por José Maria Fonseca

Sérgio Manuel da Silva Santos, substituído por Manuel Seromenho Marreiros

VERIFICOU-SE A AUSÊNCIA DOS SEGUINTE MEMBROS:

Manuel José de Jesus Marreiros, Manuel António Custódio Rosendo, Fernando Manuel Costa Rosa e Eliezer João Candeias

*

ABERTURA DA SESSÃO – Verificando-se a presença da maioria dos membros da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente da Mesa, declarou aberta a sessão pelas 21:30 horas

SUBSTITUIÇÃO DE MEMBROS: - O Senhor José Maria Fonseca, portador do Bilhete de Identidade número quatro milhões seiscentos e oitenta e oito mil trezentos e sessenta e sete, emitido em trinta de Setembro de dois mil e cinco, pelos Serviços de Identificação de Faro, passou a fazer parte dos trabalhos em substituição do Senhor António José Duarte Oliveira Rosa, eleito nas listas da Coligação Democrática Unitária.-----

Não estando presente o Senhor Sérgio Manuel da Silva Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Bordeira, o mesmo foi substituído pelo Senhor Manuel Seromenho Marreiros, Secretário da Junta de Freguesia de Bordeira, portador do Bilhete de Identidade número quatro milhões novecentos e quarenta e um mil quinhentos e cinquenta e nove, emitido em vinte e nove de Janeiro de dois mil e dois, pelos Serviços de Identificação de Faro. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

PONTO NÚMERO UM

REPAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA NÚMERO DUZENTOS E SESENTA E SETE – ALJEZUR-LIMITE DO CONCELHO DE MONCHIQUE – DIVISÃO DE ENCARGOS: – Pela Mesa foi lida a certidão da deliberação da Câmara Municipal tomada em reunião de treze de Julho de dois mil e dez, a qual fica arquivada em pasta própria.-----

O Senhor Presidente da Câmara disse que se procedeu há abertura de um novo concurso para a repavimentação da estrada, estando presentemente a decorrer a entrega de propostas, prevendo-se que os trabalhos tenham início ainda no corrente ano, onde poderá haver pagamento de encargos financeiros, ainda que pouco significativos, daí o pedido para a divisão de encargos em dois anos financeiros. -----

Posto à votação, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a divisão de encargos referentes à repavimentação da estrada número duzentos e sessenta e sete – Aljezur-Limite do concelho de Monchique.-----

PONTO NÚMERO DOIS

SEGUNDA REVISÃO AO ORÇAMENTO – TARIFA DE SANEAMENTO: – Pela Mesa foi lida a certidão da deliberação da Câmara Municipal tomada em reunião de vinte e sete de Julho de dois mil e dez, a qual fica arquivada em pasta própria.-----

O Senhor Presidente da Câmara disse que a presente revisão tem a ver com a entrada em vigor da nova Tabela de Taxas que foi recentemente aprovada, onde está prevista a cobrança da tarifa de saneamento, mas que a receita proveniente desta cobrança não estava incluída em orçamento.-----

Posto à votação, a Assembleia Municipal deliberou por maioria, com as abstenções dos Senhores José Cavaco e José Fonseca, aprovar a segunda revisão ao Orçamento – Tarifas de Saneamento.-----

PONTO NÚMERO TRÊS

PLANOS DE PROMENOR DO VALE DA TELHA – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSESSORIA PARA ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE PORMENOR – DIVISÃO DE ENCARGOS: – Pela Mesa foi lida a certidão da deliberação da Câmara Municipal tomada em reunião de treze de Julho de dois mil e dez, a qual fica arquivada em pasta própria.-----

O Senhor Presidente da Câmara prestou alguns esclarecimentos relativamente ao decorrer do processo aquisição de serviços de assessoria para elaboração dos Planos de Pormenor do Vale da Telha, nomeadamente, referindo que não foi possível preparar este processo logo no início do ano, pois se tal tivesse sido possível, presentemente a Parque Expo já estaria a trabalhar na execução dos mesmos. Disse só depois de ter chegado a cartografia da discussão pública é que, do ponto de vista jurídico e do ponto de vista técnico, houve a necessidade de elaborar o caderno de encargos e dar andamento a toda a questão administrativa, no sentido de contratualizar com a Parque Expo este procedimento. Referiu ainda que o que estava aqui em análise era a repartição de encargos da despesa inerente à elaboração dos quatro Planos de Pormenor do Vale da Telha, visto que esse encargo que ronda os trezentos mil euros vai ocorrer em dois anos financeiros. -----

O Senhor José Cavaco disse haver necessidade de fazer várias obras e que uma delas tem a ver com a conduta de esgotos. Que tem que ser feito uma quantificação das necessidades globais do empreendimento, de forma a garantir que a sua capacidade seja a necessária.-----

O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que irão ser elaborados quatro Planos de Pormenor, que concorrem para um todo e de forma a estudar melhor as necessidades da urbanização. Que, cada Plano de Pormenor terá o seu custo, em função das infraestruturas que tiverem que ser feitas de novo, da rede de águas que tiver que ser substituída, da rede de telefones que irá ser enterrada, etc. etc. Que, futuramente, será mais fácil para a Autarquia e até mesmo para os particulares, trabalharem em função dos quatro Planos de Pormenor, ao invés de trabalhar apenas com um plano de urbanização na sua totalidade. Sendo que, eventualmente, poderá haver um que venha a desenvolver-se mais depressa do que outro. -----

O Senhor Vítor Vicente disse sentir a necessidade de analisar a informação dos serviços técnicos, pelo que, em primeiro lugar, perguntou qual é a repartição de encargos? Qual o montante do valor base do procedimento? Referiu ainda não entender bem qual a necessidade da elaboração de quatro planos de pormenor, pois parece-lhe que o Vale da Telha deve ser visto num todo, e não, de alguma forma repartido. Finalmente, disse não poder deixar de chamar a atenção para o facto de que a informação que chegou previamente à Assembleia Municipal é muito pouca. ---

O Senhor Presidente da Câmara disse que de facto, é provável que a informação não seja a necessária para alguns elementos da Assembleia que não fizeram parte da legislatura anterior, mas que como este é um assunto que já vem sendo analisado há tempo, talvez tenha havido algum lapso nesse sentido. No entanto, iria fazer chegar à Assembleia Municipal informação mais detalhada, no sentido de ser distribuída a todos os membros. -----

Quanto ao valor global do procedimento, disse que andava na ordem dos trezentos mil euros. Que havia a possibilidade da Câmara, eventualmente, protocolar com empresas particulares a execução de algum dos planos de pormenor. -----
Relativamente à repartição de encargos, num total de duzentos e noventa e sete mil seiscentos e noventa euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, esclareceu que durante o ano de dois mil e dez serão concretizados noventa e sete mil seiscentos e noventa euros e, no ano de dois mil e onze, os restantes duzentos mil euros. -----
O Senhor José Cavaco disse que quando os processos decorrem com alguma rapidez é possível fazer alguma coisa, pelo que, pensa que o processo do Vale da Telha deveria ser tratado com a mesma celeridade com que foi tratado o assunto do plano de pormenor do Espartal. -----
Posto à votação, a Assembleia Municipal deliberou por maioria, com as abstenções dos Senhores José Cavaco e José Fonseca, aprovar a divisão de encargos referente aos Planos de Pormenor do Vale da Velha – aquisição de serviços de assessoria para elaboração dos Planos de Pormenor.-----

PONTO NÚMERO TRÊS

PLANO DE PORMENOR DO ESPARTAL: – Pelo Senhor Presidente da Câmara foram prestados esclarecimentos acerca do Plano de Pormenor do Espartal.-----

APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA: – Foi deliberado por unanimidade, aprovar a acta em minuta.-----

FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS: – Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente sessão, foi utilizada a forma de votação por braço no ar.-----

ENCERRAMENTO: – E nada mais havendo a tratar, pela Senhora Presidente da Assembleia foi declarada encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos do dia dez de Agosto de dois mil e dez, mandando que, de tudo para constar, se lavrasse a presente acta.-----

E eu, José Carlos Pacheco da Silva, Primeiro-Secretário, para os devidos efeitos a redigi e subscrevo.-----

A PRESIDENTE

O PRIMEIRO-SECRETÁRIO

Sessão de 10/08/2010